o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 19 Novembro 1978 - Nº 21

◇◇◇

sinal verde

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO CASAS

Os Ministros do Exército e do Trabalho celebraram um convênio de cooperação objetivando o desenvolvimento de programas de formação profissional para as praças temporárias.

A medida é de profundo alcance social pois possibilita ao soldado a sua incorporação à força de trabalho nacional após a conclusão do serviço militar.

CONQUISTAS TRABALHISTAS

Por ocasião do 25.º aniversário da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, o seu Presidente Pedro Augusto Monteiro, referindo-se à obra da Revolução de 1964, destacou que as grandes conquistas obtidas pelos trabalhadores foram alcançadas no período após 1964, sem qualquer agitação.

(O Verde-Oliva agradece a remessa do jornal oficial da Confederação dos Trabalhadores no Comércio — Edição Ago/78.)

MENSAGEM AOS JOVENS ARTILHEIROS

A redação de "O Verde-Oliva" recebeu um exemplar do Tomo II do livro "Mensagem aos jovens artilheiros", o qual é uma continuação do primeiro, publicado em 1977, impresso sem fins lucrativos, visando difundir aspectos característicos e específicos da "Arma dos tiros largos, densos e profundos". Ao Coronel Estêvão Dantas, seu autor, nossos parabéns e nossos agradecimentos.

PREPARO FÍSICO DOS QUADROS

Desenvolvendo a política de pessoal do Exército, no que se refere às medidas que visam a preparação dos quadros e conseqüentemente melhor operacionalidade, o EME inclui na agenda dos trabalhos da reunião dos E-3, realizada no período de 18 a 20 de outubro, o assunto: "Aplicação do Teste de Aptidão Física para fins de promoção de oficiais e graduados".

EXÉRCITO E MOBRAL NA AMAZÔNIA

No município de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas, uma tribo indígena — Tucunas — participou efetivamente da ação comunitária do MOBRAL em conjunto com o Comando Militar da Amazônia e com outras entidades governamentais.

Os trabalhos consistiram, basicamente, na assistência médica e vacinação da população, exposição de artesanato, atividades de lazer, "casa do artesão", realização de um campeonato de pesca e construção de uma salgadeira de peixes, com vistas ao aproveitamento de como salgar peixes para que se conservem por um período de até seis meses.

Saudação à Bandeira

DR. VELOSO COSTA

O dia de hoje se consagra à Bandeira, cujas cores e desenhos representam nosso ouro, nossas matas, nosso céu, as unidades da República Federativa. Nesse dia festivo, saudemo-la efusivamente como o emblema da Pátria que se agita e luta buscando seus destinos históricos. Em Ti, "auri-verde pendão", contemplamos a marcha trôpega dos primeiros passos da vida monárquica e republicana e a marcha empolgante e acelerada de nação em crescimento vertiginoso. O passado, o presente e o futuro convergem em Ti como síntese e símbolo de nossa história política, de nossas campanhas e de nossas aspirações.

A paisagem da terra se modifica, as cidades se multiplicam, as rodovias, como raízes em busca de selva, sulcam o vasto interior do país; tudo se transforma no milagre da vida, na evolução natural das coisas e dos fatos, e Tu continuas imutável no simbolismo que representas. Compreendemos tua estabilidade através do espaço e do tempo. **Não és somente o símbolo da Pátria na representação material da terra e do céu, do sistema político e das riquezas do sub-solo; és, sobretudo, um símbolo de forças morais, uma síntese de ideais libertários, uma integração de vontades sadias.** Esses fatos, como aspectos intangíveis da personalidade humana, resistem ao perpassar do tempo. Eis porque permanece a mesma de nossos avós, de nossa infância, quando fixamos-Te a forma e o desenho na aurora das atividades escolares; quando, pela primeira vez, contemplamos "o Teu vulto sagrado".

Desde então, conservamos-Te no coração e na retina pela esperança, valor e estímulo que Tú nos inspiras nos embates da vida, na rotina das obrigações de todos os dias.

Filhos de gleba vasta, cuja história perlustra mais de quatro séculos, temos uma tradição de lutas, vicissitudes e glórias. E Tú não és outra coisa senão o conjunto de todo esse passado que nos identifica como nação; **não és senão o dinamismo e a inquietação de nosso presente trepidante. Tua legenda — Ordem e Progresso — inspiração da vitória republicana, significa advertência de que não há progresso sem ordem.** Mesmo individualmente, sem ordem, o desenvolvimento material, econômico e financeiro, arrastaria a condutas grosseiras, inconsistentes até. Além disso, constitui o elo inquebrantável entre o passado e o futuro. A Ordem representa estabilidade, decisão, disciplina, coragem, firmeza, método, requisitos indispensáveis a uma nação que deseja crescer e se impor. Ordem, princípio de autoridade, objetivando realizar e construir. Progresso é atividade criadora de nossas fábricas, de nossas fazendas, de nossas usinas e engenhos, de nossas escolas, de nossas universidades, de nossas cidades, de nossa tecnologia nascente, soerguendo o país para os dias do futuro. Progresso, desenvolvimento, aprimoramento e criação de técnicas, transformação de forças em proveito do Brasil, da família, do povo, do poder que constrói e se faz respeitar; do aproveitamento de nossas cachoeiras, transformando-as em fontes de energia para multiplicar o trabalho das fábricas, do comércio, das fazendas, dos engenhos e das usinas; para encurtar distâncias, modernizando ferrovias; para iluminar cidades, vilas e campos, afastando as trevas modorrentas, ameaçadoras e desencadeantes de apreensões.

Bandeira, sombra acolhedora da Terra de Santa Cruz, abrigo da bravura de heróis, musa de poetas, estro de Bilac, "Símbolo Augusto da Paz"; aqui estamos prestando nossa homenagem de guardiões de Tua soberania. Tremulando nos mastros das corporações militares, nos edifícios públicos, nas escolas, nas universidades, nas associações, és a Pátria "nos momentos de festa ou de dor"; nos mastaréus de nossos navios és a evocação, a presença mesma da terra distante, a nação em movimento cortando a amplidão dos mares na visita fraternal a povos amigos;

nos campos de batalha, representas nossa honra; "contemplando o Teu vulto sagrado" compreendemos o nosso dever, impedindo o Teu ultraje com o sacrifício da própria vida.

Nós Te saudamos Bandeira do Brasil, relicário do altar pátrio, glória do passado, esperança dos dias de amanhã. Nós Te saudamos, "lindo pendão da esperança, símbolo augusto da paz".

ATUALIDADES

TIRO DE ARTILHARIA DE COSTA COM RADAR

O 8.º G A Cos M realizou um exercício de tiro com o Canhão 152.4mm — Vickers Armstrong, na Região da Barra da Tijuca, RJ, na semana de 9 a 13 Out 78, no encerramento do ano de instrução da ACos/1.

Durante as jornadas foram exercitados tiros com granada 152.4 explosiva e lastrada sobre alvos fixo e móvel.

Presenciaram o exercício os generais Cmt da 1.ª RM e da A Cos/1, que tiveram oportunidade de verificar a grande eficiência do Radar de Tiro Marck VII no levantamento de alvos e na observação do tiro em alcance.

(NR: O Dr VELOSO é o atual Secretário de Saúde do Governo de Pernambuco)

Habilitação Profissional de Oficiais da Reserva

CPOR DO RECIFE

EXERCÍCIO NO TERRENO

O Curso de Infantaria do CPOR do Recife realizou, no período de 01 a 04 de setembro, na área de instrução do 14.º BIMtz, em Jaboatão — Pernambuco, um Exercício no Terreno, oportunidade em que os alunos praticaram seus conhecimentos sobre transposição de cursos d'água.

O CPOR do Recife foi criado em 13 de novembro de 1933. Em seu longo passado de serviços prestados ao Exército e ao Brasil, essa unidade já formou milhares de oficiais e de reservistas que, além do aprendizado militar, têm retornado à vida civil preparados para a defesa da Pátria, já não mais adolescentes, mas adultos, objetivos, responsáveis e aptos ao exercício de significativas funções que a sociedade lhes tem destinado.

Nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, expressiva parcela da juventude brasileira tem encontrado, a par da formação militar, um escola de civismo, onde os sustentáculos da nossa nacionalidade têm sido explicitados, analisados e desenvolvidos, projetando na personalidade do cidadão um acendrado sentimento de patriotismo. Por isso, ex-alunos dos CPOR têm demonstrado invulgar entusiasmo em manter o vínculo com esses estabelecimentos de ensino, objetivando não só renovar os agradecimentos pelo que de benéfico lhes foi proporcionado, como buscar novos estímulos nessas fontes geradoras e aprimoradoras de virtudes cívicas.

CABEÇA-DE-PONTE AEROMÓVEL

O 29.º BIB, no período de 23 a 27 Out 78, participou da "Operação Santa Maria", juntamente com as demais Unidades da 6.ª Bda Inf Bld.

A Operação, que encerrou o Ano de Instrução de 1978, constou de um ataque coordenado, no qual o Batalhão realizou a ação principal com um ataque de penetração e uma junção, em clima de aproveitamento do êxito, com tropa helitransportada, lançada para estabelecer uma cabeça-de-ponte, a mais de 60 Km.

Mais uma vez, essa Unidade demonstrou o alto índice de operacionalidade atingida no corrente ano.

FORTALEZA DE ITAIPU 6.º GACos M

VIII — ANIVERSÁRIO DA FORTALEZA DE ITAIPU E 6.º GACosM

No dia 30 Set 78 foi comemorado o 60.º Aniversário da Fortaleza de Itaipu e o 36.º do GACosM. — Praia Grande (SP).

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Alvorada Festiva, Missa em Ação de Graças, Solenidade Militar, Demonstração de Treinamento Físico e Lutas, Competição Esportiva, Inauguração da Expo-Art/78 e Coquetel.

Na solenidade militar destacamos a entrega do Diploma à Praça Mais Distinta da classe de 1959 e a entrega, no Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu, de uma Bandeira Nacional e uma do Estado de São Paulo, como doação respectivamente do Cmt da AD/2 e da Prefeitura de Praia Grande.

A demonstração de treinamento físico foi apresentada pelas três Sub Unidades, simultaneamente e constou da preparatória com bastão, com armas e com halteres.

A demonstração de lutas constou de exibições de judô, Karatê e Tae Kwon Do.

A competição esportiva constituiu-se de provas de Corrida Rústica e de Bicicletas, entre as Sub Unidades, com troféu de posse transitória, sendo ganhadora a 2.ª Bia Can.

A noite foi inaugurada a Expo-Art/78 com a mostra de mais de 70 obras artísticas selecionadas, entre pinturas e esculturas.

Estiveram presentes às solenidades o Gen Cmt AD/2 e autoridades dos municípios de Praia Grande, São Vicente, Santos e Guarujá e convidados amigos da Fortaleza de Itaipu.

MARCOS HISTÓRICOS

Marco de Fronteira, construído em **Portugal,** em duas partes, colocado por força do Tratado de Madrid de 1750 na Foz do Rio Jauru, em 17 de janeiro de 1754. O seu transporte se fez através do Prata, Paraná e Paraguai, até o ponto onde foi colocado, marcando aí o limite do BRASIL com a BOLIVIA.

Tendo perdido a validade pelo Tratado de 1761, o Marco foi removido em 1883, por iniciativa do Ten Cel Antônio Maria Coelho, então comandante do Distrito Militar de Cáceres, para a Praça Barão do Rio Branco, onde é conservado até hoje, com carinho, pelas autoridades municipais e pelo povo de Cáceres.

A velha pirâmide de pedra, com suas epígrafes, recorda e enaltece a epopéia criadora de nossas fronteiras e do nosso território.

A missão do 66.º Batalhão de Infantaria Motorizado é a de guarda e vigilância de nossa fronteira com a BOLIVIA, desde os limites de Mato Grosso com o Território Federal de RONDÔNIA até a Lagoa Gaiva, numa extensão de 750 quilômetros, quase em linha reta e seca em toda a sua extensão.

Através dos militares destacados ao longo da Fronteira BRASIL - BOLIVIA, sob a responsabilidade do Batalhão, os marcos demarcatórios são periodicamente verificados e limpos, evidenciando a soberania do nosso solo-pátrio.

Combatente de Selva 78

Como integrante de seu programa de instrução, o CMA introduziu a Prova Combatente de Selva entre as equipes representativas dos Grandes Comandos e Comandos de Fronteira subordinados.

Este ano, somente concorreram oficiais e sargentos não possuidores do curso do CIGS e soldados recrutas, saindo vencedora a equipe do Comando de Fronteira do Solimões, situado em Tabatinga-AM. Nesta prova são exigidas rígidas qualidades morais e físicas, constando de competições de Tiro Rápido, Pista de Obstáculos, Tiro Instintivo Diurno e Noturno na Selva, Orientação na Selva e Natação Utilitária. A prova foi realizada em Manaus e vê-se, na foto, um aspecto da competição de natação, no rio Negro.

Ação Comunitária: 8.ª RM

A 8.ª Região Militar através de convênios com a SUDAM, ITERPA, INCRA e LBA, vem realizando na área da Amazônia Oriental, a chamada Operação Documento, que tem carreado grandes benefícios para a população interiorana.

Até a presente data já foram realizadas seis Operações Documento, abrangendo as seguintes localidades: Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Capim, Brejo Grande, Palestina, Porto da Balsa, Abel Figueiredo, Vila Rondon, Inglês de Souza, Mulata, São Geraldo, Redenção, Rio Maria, Itupiranga, Acará, Moju, Igarapé-Açu, Bragança, Paragominas, Km 0 da PA-70, São Domingos do Capim, Vila Ipixuna, Vila Mãe do Rio, Irituia, Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Bujaru, Vila Concórdia, São Miguel do Guamá, Capitão Poço, Santa Maria do Pará, Vizeu, Maracanã, Curuçá, São Caetano de Oliveiras e Colares.

Através destas Operações, já foram fornecidos ao homem do interior 295.590 documentos, como segue: Certidão de Nascimento, 55.913; Certidão de Casamento, 9.478; Título de Eleitor, 17.288; Carteira de Identidade, 78.500; Carteira Profissiona 42.424; C.P.F., 33.322; Atestado de Inalistável, 29.068; Certificado de Dispensa de Incorporação, 15.096; Certificado de Alistamento Militar, 11.116; Atestado de Desobrigado, 2.816; Cadastro de Terra, 428; e Certificado de Isenção, 139. Total, 295.590.

Departamento de Ensino e Pesquisa

AMAN

Operações Especiais

O Corpo de Cadetes da AMAN, através de sua Seção de Instrução Especial (SIEsp), realizou, com cadetes do 3.º ano, recentemente, dois estágios de pequenas frações em operações sob condições especiais de ambiente.

Nos exercícios foram ministradas as seguintes instruções: Sobrevivência na selva; Conduta como prisioneiro de guerra; Emboscadas; Operações ribeirinhas; Operações aeromóveis; Patrulhas de reconhecimento e combate e fuga e evasão.

No decorrer dos estágios, a SIEsp/AMAN contou com o valioso apoio do 3.º EMRA da FAB. Foram empregados helicópteros UH-1H, aviões leves L-42 e AT-26/Xavante, ocasião em que foi possível avaliar o alto grau de eficiência e operacionalidade daquela unidade da Força Aérea. Foram realizadas, com absoluto êxito, um total de 12 missões de apoio aproximado, sendo 8 diurnas e 4 noturnas. Cumpre ressaltar que o apoio de fogo aéreo aproximado noturno é uma operação inédita, tanto para a FAB como para o Exército.

Os alvos foram iluminados por granadas do Mrt 81 e 60mm, do Curso de Infantaria da AMAN, tendo havido um perfeito entrosamento nas ligações terra-ar.